

# Óculos para todas as necessidades

*Paulo Augusto de Arruda Mello*

A comunicação entre o paciente e o oftalmologista é fundamental para prescrição dos óculos, para perto, longe e meia distância.

O oftalmologista que pergunta sobre o estilo de vida do paciente, tipo de trabalho, passatempos, esportes, tem maior possibilidade de receitar o grau sob medida, para a tarefa em questão. Por exemplo, um digitador de 48 anos de idade possui necessidades visuais diferentes de uma enfermeira da mesma idade. A distância focal do trabalho é desigual, e isso deve ser levado em consideração na hora de calcular o grau.

Outros fatores importantes que devem ser levados em consideração na hora de receitar óculos:

- ambiente de trabalho: condições de iluminação do local; se trabalha com PC ou lap top; distância do monitor; se prefere ler na mesa ou na mão.
- passatempos: desenhar, pintar, costurar, tocar algum instrumento (piano, violão...), pescar, bordar.
- esporte: natação, tênis, boliche, golfe.

O oftalmologista pode orientar sobre o tipo de lente e o estilo da armação. Por exemplo, lentes polarizadas para quem tem como passatempo pescar ou esquiar; lentes fotossensíveis para quem entra e sai de ambientes fechados com constância; lentes multifocais para quem executa tarefas em diversas distâncias; óculos meia armação para quem necessita apenas para ler um livro.

As crianças que necessitarem de óculos também receberão alguns conselhos do oftalmologista como: as armações infantis devem ser mais resistentes que as do adulto, leves, confortáveis e de policarbonato. Para crianças menores, o ideal é que a armação tenha hastes presas na orelha.

**Em caso de dúvidas, entre em contato conosco: Tel: 11-38732009.**

**Av. Pompéia, nº 2.348.**

Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello  
Professor Associado do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo  
Presidente da Sociedade Latino Americana de Glaucoma